

BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

Balanços Patrimoniais em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2015	2014	PASSIVO	Notas	2015	2014
Circulante		43.215	40.555	Circulante		845	601
Disponibilidades	4	42	26	Outras obrigações		845	601
Disponibilidades.....		42	26	Fiscais e previdenciárias.....	8a	838	595
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	43.068	40.446	Diversas.....	8b	7	6
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		43.068	40.446	Patrimônio líquido	10	42.370	39.954
Outros créditos	6	105	83	Capital		35.000	35.000
Diversos.....		105	83	De domiciliados no país.....		35.000	35.000
				Reserva de lucros		6.159	4.102
				Lucros acumulados		1.211	852
				Total do passivo		43.215	40.555
Total do ativo		43.215	40.555				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	35.000	188	3.869	-	39.057
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	897	897
Reserva legal.....	-	45	-	(45)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	35.000	233	3.869	852	39.954
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.000	290	5.805	-	41.095
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	1.275	1.275
Reserva legal.....	-	64	-	(64)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	35.000	354	5.805	1.211	42.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 30 de Junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

- Contexto operacional**
O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. foi constituído como Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário é o Banco Rendimento S/A. Atualmente, o Banco não está operando de forma ativa no mercado financeiro, e seus resultados são gerados substancialmente por operações com partes relacionadas.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Apuração do resultado**
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pré-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das

rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

- Imposto de renda e contribuição social**
As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre (R\$ 240 no exercício) e a contribuição social pela alíquota de 15%.
- Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:
Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.
Em 30 de junho de 2015 e 2014, o Banco não possuía ações em andamento.

Descrição	2015	2014
	Disponibilidades.....	42
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	40.446
Total	42	40.472

A DIRETORIA

EMILIO BRUNO - Contador - C.R.C. 1SP166.726/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do **BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.**
Examinamos as demonstrações financeiras do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis

às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	1º Semestre	
		2015	2014
Receitas da intermediação financeira		2.427	1.932
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	7	2.427	1.932
Resultado bruto da intermediação financeira		2.427	1.932
Outras receitas/despesas operacionais		(337)	(464)
Despesas de pessoal.....		-	(1)
Outras despesas administrativas.....	11	(221)	(371)
Despesas tributárias.....		(116)	(92)
Resultado operacional		2.090	1.468

Resultado não operacional..... - 7

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações..... 2.090 1.475

Imposto de renda e contribuição social..... 9 (815) (578)
Imposto de renda..... (505) (357)
Contribuição social..... (310) (221)

Lucro líquido do semestre..... 1.275 897

Lucro líquido por ação (em R\$)..... R\$ 36,43 R\$ 25,63
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2015	2014
Certificado de depósito interfinanceiro (CDI)		
Ligadas - vencimento em 02/06/2016.....	43.068	40.446
Total	43.068	40.446
Outros créditos - diversos		
Imposto de renda a compensar.....	105	83
Total	105	83

7. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento S/A.

	2015	2014
Ativo		
Depósitos interfinanceiros.....	43.068	40.446
Total	43.068	40.446
Resultado		
Depósitos interfinanceiros.....	2.427	1.932
Total	2.427	1.932
Outras obrigações		
Circulante		
a) Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre os lucros.....	815	578
Impostos e contribuições a recolher.....	23	17
Total	838	595
b) Diversas		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	7	6
Total	7	6
Total do circulante	845	601

	2015	2014		
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.090	2.090	1.475	1.475
Exclusões:				
Outras reversões de provisões.....	21	21	-	-
Total das exclusões	21	21	-	-
Base do imposto de renda e contribuição social	2.069	2.069	1.475	1.475
IRPJ / CSLL.....	(505)	(310)	(357)	(221)
Total de imposto de renda e contribuição social	(505)	(310)	(357)	(221)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	1º Semestre	
	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	1.275	897
Lucro líquido do semestre.....	1.275	897
Varição de ativos e passivos	(43.452)	(184)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(43.068)	-
(Aumento) em outros créditos.....	92	54
(Redução) em relações interfinanceiras.....	-	(2)
(Redução) em outras obrigações.....	(476)	(236)

Caixa líquido gerado em atividades operacionais..... (42.177) 713

(Redução) / aumento em caixa e equivalentes de caixa..... (42.177) 713

Demonstração da variação de caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre..... 42.219 39.759
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre..... 42 40.472

(Redução) / aumento em caixa e equivalentes de caixa..... (42.177) 713
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

10. Patrimônio líquido

- Capital social**
Em 30 de junho de 2015 e 2014, o capital social está representado por 35.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma.
- Distribuição de dividendos**
O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral. Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, não foram provisionados dividendos mínimos uma vez que a administração não possuía a intenção de distribuir dividendos.
- Lucros acumulados**
Em 30 de junho de 2015, o Banco apurou um lucro contábil de R\$ 1.275 (R\$ 897 em 2014).
- Reserva de lucros**
Legal: O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.
Outras: Composta por lucros obtidos a serem destinados em AGO (Assembleia Geral Ordinária).

	2015	2014
11. Outras despesas administrativas		
Despesas de comunicações.....	15	12
Despesas de processamento de dados.....	81	211
Despesas de publicações.....	25	25
Despesas de serviços do sistema financeiro.....	25	28
Despesas de serviços de terceiros.....	25	11
Despesas de serviços técnicos especializados.....	40	38
Outras despesas administrativas.....	10	46
Total	221	371

12. Limites operacionais
O índice de Basileia para a data-base de 30 de Junho de 2015, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, é de 15,82% (2014 - 14,07%) e o Patrimônio de Referência de R\$ 226.723 (2014 - R\$ 208.790) para o Conglomerado Financeiro.

13. Outras informações
A Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas instituições financeiras de 15% (quinze por cento) para 20% (vinte por cento). A medida entrará em vigor em 1º de setembro de 2015 e produzirá impactos na tributação corrente e diferida da Instituição. O Banco calculou os efeitos de setembro a dezembro, através de projeções, que resultou em um acréscimo (despesa) da CSLL corrente de R\$ 36.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 12 de agosto de 2015



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Emerson Morelli
Contador CRC 1SP 249401/O-4